

EDITORIAL 25.1

Apresentamos o volume 25.1 de *Fractal: Revista de Psicologia*. No presente volume, começamos com o artigo *Guerra e Memória Social: a deficiência como testemunho*, de autoria de Bruno Sena Martins, da Universidade de Coimbra. No artigo, Bruno Sena Martins problematiza a relação entre memória pessoal e memória social, pautando-se em pesquisa realizada com combatentes da Guerra Colonial Portuguesa (1961-1974), introduzindo importantes reflexões sobre o silenciamento em torno dos efeitos da Guerra e da Deficiência, considerada aqui como marca biográfica que se confronta com os procedimentos do esquecimento. Logo a seguir, temos o artigo *Memórias sobre um conflito de terra em relatos de história de vida*, de autoria de Thelma Veloso, da Universidade Estadual da Paraíba e de Dulce Withaker, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Nesse artigo, as autoras analisam as memórias de pequenos produtores rurais do assentamento Camucim em torno de batalhas por terra entre os anos de 1970 e 1980 na Paraíba e recuperam traços dos conflitos de terra e os sentidos articulados, coletivamente, em torno do protagonismo dos lutadores como agentes históricos corajosos em nosso país. Posteriormente, temos o artigo *A via que facilita é a mesma que dificulta: estigma e atenção em HIV-Aids na Estratégia Saúde da Família – ESF*, de autoria de Gustavo Zambenedetti, da Universidade Estadual do Centro-Oeste e de Nalu Both, da Secretaria de Estado de Saúde do Rio Grande do Sul. No artigo, os autores fazem remissão a uma experiência interventiva com diferentes membros de equipe de saúde no Rio Grande do Sul em torno do planejamento de projetos em atenção à saúde, considerando como foco o estigma social produzido sobre os indivíduos diagnosticados como portadores do vírus HIV. A seguir, temos o artigo *“Meu prazer agora é risco”: sentidos sobre sexualidade entre jovens de um grupo de saúde*, de autoria de João Paulo Barros, da Universidade Federal do Piauí e de Veriana Colaço, da Universidade Federal do Ceará. No artigo em questão, os autores fazem menção a um trabalho sustentado no método da observação participante em grupos de jovens em Fortaleza, envolvidos com a problematização da sexualidade. O artigo aponta a centralidade de um paradigma de gestão dos riscos na contemporaneidade, quando sugere que a relação entre sexualidade e risco se evidencia nos encontros com os jovens, em detrimento da relação entre sexualidade e prazer. Retomando as valiosas contribuições de Michel Foucault sobre a noção de sexualidade, o artigo traz relevantes discussões a respeito do dispositivo que incide sobre a vida de indivíduos e populações.

Posteriormente, há o artigo *O trabalho de Eros e Tanatos na regulação social*, de autoria de Maria de Lurdes Domingos, da Universidade Veiga de Almeida. No artigo, a autora problematiza a noção de regulação social, referindo-se ao papel das organizações na compreensão dos riscos de necrose na dinâmica institucional e no próprio tecido social. Logo a seguir, temos o artigo *Transtornos mentais e comportamentais relacionados ao trabalho: o que a psicologia tem a dizer e contribuir para a saúde de quem trabalha?*, de autoria de Wladimir de Souza, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. No artigo, o autor problematiza questões oriundas da experiência do trabalho e que se relacionam

com transtornos mentais e comportamentais, indagando o que a Psicologia pode contribuir em termos de formação de profissionais e de intervenção nos contextos de gestão e controle do trabalho na contemporaneidade. A seguir, temos o artigo *Processo de desligamento entre pesquisadores e participantes na pesquisa-ação*, de autoria de Alciane Pereira, da Universidade Federal de Goiás e de Maria Inês Conceição, da Universidade de Brasília. No artigo, as autoras problematizam distintas fases de realização de uma pesquisa-ação, dando relevância ao papel ativo que os participantes desempenham em todo o processo de realização de pesquisa. O próximo artigo se intitula *O processo de avaliação psicológica no estado do Paraná*, de autoria de Cíntia Chiodi e Marilda Facci, ambas da Universidade Estadual de Maringá. No artigo, subsidiando-se em análise de 36 relatórios psicoeducacionais compostos por psicólogos do estado do Paraná, as autoras defendem que os profissionais não se restrinjam a uma análise psicométrica dos estudantes investigados em seus relatórios, ampliando o sentido de uma compreensão psicológica da relação entre o aprendiz e o legado cultural consolidado como conhecimento científico elaborado pelos homens. O artigo se pauta na perspectiva Histórico-Cultural, trazendo importantes contribuições para a discussão sobre a aprendizagem humana na atualidade.

Temos, ainda, o artigo *Os Centros de Referência de Assistência Social e as artes de governar*, de Clever Oliveira e Ana Heckert, da Universidade Federal do Espírito Santo. No artigo, os autores relacionam conceitos da obra de Michel Foucault com o funcionamento dos CRAS, indicando a fecundidade de pensá-los na tensão entre a perspectiva da produção de governamentalidades pautadas no neoliberalismo e a produção de desvios no campo das políticas de assistência social. O próximo artigo se intitula *Explorando as forças da escrita no acontecimento loucura*, de autoria de Regina Jaeger e Tânia Fonseca, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A partir da experiência de uma das autoras com uma mulher internada em hospital psiquiátrico, se tematiza a importância da escrita no confronto com o acontecimento loucura, a partir de uma perspectiva cartográfica. Por último, em nossa seção dedicada a artigos, temos o texto *Análise cinematográfica do filme "O fantasma da Ópera" segundo a psicologia junguiana* de autoria de Kátia Ovidia Souza, da Escola Nacional de Saúde Pública. No artigo, a autora estabelece um diálogo entre o filme *O Fantasma da Ópera* e conceitos oriundos da psicologia junguiana. Na seção de Relatos de experiências profissionais, contamos com duas contribuições. A primeira se intitula *O brincar e a relação objetal no espectro autístico*, de autoria de Ellen Klinger e Ana Paula de Souza, da Universidade Federal de Santa Maria. A segunda se intitula *Acompanhamento terapêutico em hospital de reabilitação fisioterápica*, de autoria de Andressa Elias, da Universidade Federal de Minas Gerais. No início de nossas atividades em 2013, convidamos nossos leitores a compartilharem conosco os artigos e relatos de experiência profissional que publicamos. Boa leitura!

Marcelo Santana Ferreira

Editor de Fractal: Revista de Psicologia.